

Massas rechaçam farsa eleitoral no interior de Rondônia



O detestável circo promovido pelas campanhas de enganação das variadas siglas da farsa eleitoral tem se defrontado com o crescente rechaço das massas camponesas do interior de Rondônia, como mostram os registros enviados por leitores ao Jornal Resistência Camponesa. Publicamos abaixo os relatos recebidos pela redação.

Centenas de camponeses vão manobra eleitoreira do Incra na antiga fazenda Santa Elina

Centenas de camponeses vaiaram com veemência uma desavergonhada iniciativa politiqueira do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Rondônia para promover campanhas da farsa eleitoral na região. O fato ocorreu na sede da Área Revolucionária Zé Bentão, durante uma reunião convocada pelo órgão do velho Estado sob o pretexto de entregar “documentos de terras” aos camponeses. Esta é uma das principais reivindicações das mais de 600 famílias das Áreas Revolucionárias Zé Bentão, Renato Nathan, Alzira Monteiro, Alberico Carvalho e Maranatã 1 e 2 desde a retomada da antiga fazenda Santa Elina em 2010. Por isso mais de mil camponeses atenderam a

convocação do Inca para a reunião no dia 31 de agosto, acreditando se tratar da entrega do título de propriedade das terras.

Segundo relatos dos moradores, logo no início do evento, os trabalhadores entoaram uma grande e potente vaia quando perceberam a presença dos candidatos eleitoreiros e ouviram da boca do representante do Inca que o órgão não entregaria o título definitivo, mas, ao invés disso, um novo CCU (Contrato de Concessão de Uso) das terras com prazo de validade indeterminado.

Moradores contaram também que funcionário cara-de-pau tentou ainda argumentar – contrariando todas as gritantes evidências – que aquele evento não se tratava de palco eleitoral, mas não adiantou. Com este contundente rechaço, o povo deixa claro que não se deixará enganar facilmente pelos órgãos auxiliares do velho Estado e do latifúndio que menosprezam sua inteligência e disposição de luta.

Moradores escorraçam candidatos com placas de rechaço



Foto enviada por leitor

Placas com os dizeres “Não quero político aqui!” e semelhantes espalharam-se em faixadas de casas e porteiras de lotes, no cone sul de Rondônia, expressando o descontentamento popular com candidatos de diferentes matizes que no período eleitoral querem se passar por preocupados com os direitos do

povo, porém, passado o período do pleito, não atendem às demandas mais básicas das massas.

Os registros fotográficos foram realizados na cidade de Cerejeiras, localizada há 800 quilômetros da capital, Porto Velho. Ao serem questionados sobre a colocação das placas, moradores afirmaram que muitas pessoas têm colocado placas em suas moradias e declararam “Estamos cansados desse converseiro que promete, promete e não faz nada.” Outros ainda relataram: “Quando [os candidatos] chegam aqui, nós ainda temos que parar o serviço para ficar ouvindo um monte de mentira. Isso não presta não.”

Esses fatos mostram que, apesar do grande esforço e dos vultuosos gastos por parte do velho Estado e das diferentes siglas com propagandas e chantagens no intento de arrastar as massas para a senda da farsa das eleições, as classes populares aguçam cada vez mais sua percepção e consciência de que as eleições não são caminho para mudança alguma de sua situação de vida e exploração.